

CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NAS VISITAS DOMICILIARES AOS PACIENTES ACAMADOS E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Marli Kécia Araújo Silva¹; Karoline Costa de Almeida²; Jamiley Dias Santana Moreira Gomes³; Amanda Carneiro Oliveira⁴; Marisa Leal Correia Melo⁵

1. Bolsista do PRO/PET- Saúde da Família, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marlykecia@hotmail.com
2. Bolsista do PRO/PET- Saúde da Família, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: karolcosta@outlook.com
3. Preceptora do PRO/PET-Saúde da Família, Graduada em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jamileydias@hotmail.com
4. Preceptora Voluntária do PRO/PET-Saúde da Família, Enfermeira, email: amandacarneiro27@hotmail.com
5. Orientadora, Tutora no PRO/PET- Saúde da Família, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marisacmelo@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Visitas domiciliares, pacientes acamados, trabalho interdisciplinar.

INTRODUÇÃO

Segundo Drulla (2009) a Estratégia Saúde da Família-ESF surge como instrumento para atender o indivíduo e a família de forma integral e contínua. Uma das estratégias utilizadas pelas Equipes de Saúde da Família são as Visitas Domiciliares, as quais têm o intuito de monitorar a situação de saúde das famílias, identificar os riscos, realizar intervenções, desenvolver educação em saúde, além de favorecer a continuidade do cuidado de forma integral. Para Machado (2005) o atendimento integral extrapola a estrutura organizacional hierarquizada e regionalizada da assistência de saúde, se prolonga pela qualidade real da atenção individual e coletiva assegurada aos usuários do sistema de saúde, requisita o compromisso com o contínuo aprendizado e com a prática multiprofissional. Nesse contexto, os acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana vivenciaram essa prática como bolsistas do Pró-Saúde/PET- Saúde da Família. Com o envolvimento na rotina da Unidade Saúde da Família- USF, os bolsistas detectaram a existência de pacientes acamados e portadores de necessidades especiais que por diversas limitações - físicas, pessoais, geográficas ou familiares- não comparecem regularmente ao serviço, justificando a necessidade da realização das visitas domiciliares. Os objetivos desse trabalho constituem-se em desenvolver uma atividade interdisciplinar proposto pelo Pró-Saúde/PET-Saúde da Família, através de visitas domiciliares promovendo ações educativas em saúde que subsidiem o autocuidado e a autonomia da clientela envolvida, além de fortalecer os vínculos entre a clientela e os discentes bolsistas do Pró-Saúde/PET-Saúde da Família.

METODOLOGIA

Relato de experiência tendo como referencial a visita domiciliar como uma ferramenta no trabalho interdisciplinar na prestação dos cuidados aos pacientes acamados e portadores de necessidades especiais da USF Campo Limpo III, em Feira de Santana, Bahia, Brasil, no período de março a abril 2013. Inicialmente foi realizada uma reunião com os Agentes Comunitários de Saúde- ACS para a identificação dos acamados de

suas respectivas microáreas, em seguida foi iniciada a busca ativa dos pacientes utilizando os dados registrados nos prontuários. Após esta coleta de dados foi possível realizar seis visitas, nas quais foram abordados cuidados específicos referentes a cada área de formação dos bolsistas.

RESULTADOS

Através das visitas foi possível estabelecer um fortalecimento do vínculo entre a USF e a comunidade, resultando numa maior adesão da comunidade aos atendimentos oferecidos na Unidade de Saúde do Campo Limpo III. Através das visitas realizadas foi possível perceber a importância das visitas domiciliares aos acamados e portadores de necessidades especiais. Dessa forma, as VD passaram a ser realizadas mensalmente, favorecendo a uma maior assistência a estes indivíduos pela ESF e bolsistas do PET-Saúde da Família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve facilidades em desenvolver essas atividades, pois existiu orientação prévia por parte dos orientadores (preceptor e tutor), colaboração dos agentes comunitários de saúde e receptividade da comunidade. Com esta experiência proporcionada pelo Pró-Saúde/PET-Saúde da Família confirmamos a suma importância da execução das visitas domiciliares, já que as mesmas constituem-se como ferramenta fundamental para a promoção do cuidado integral. Ressaltamos ainda, o aprendizado para os bolsistas na vivência de um trabalho de natureza interdisciplinar e coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Drulla, A. G. et al. A visita domiciliar como ferramenta ao cuidado domiciliar. *Cogitare enferm.* [online]. 2009, vol.14, n.4, pp. 667-674. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 16 set. 2013.

Machado, M. F.A.S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS- uma revisão conceitual. *Ciência & Saúde Coletiva* 12(2):335-342, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csc/v12n2/a09v12n2.pdf>> Acesso em 17 set. 2013.